

EDUCAÇÃO ESPECIAL COMO INSTRUMENTO DE MUDANÇA SOCIAL NA CROÁCIA

LA EDUCACIÓN ESPECIAL COMO INSTRUMENTO DE CAMBIO SOCIAL EN CROACIA

SPECIAL EDUCATION AS AN INSTRUMENT OF SOCIAL CHANGE IN CROATIA



Lukáš STÁREK¹
e-mail: starek.lukas@ujak.cz

Como referenciar este artigo:

STÁREK, L. Educação especial como instrumento de mudança social na Croácia. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 34, n. 00, e023005, 2023. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v34i00.9954>



| **Submetido em:** 20/02/2023
| **Revisões requeridas em:** 10/04/2023
| **Aprovado em:** 16/05/2023
| **Publicado em:** 12/07/2023

Editores: Profa. Dra. Rosiane de Fátima Ponce
Prof. Dr. Paulo César de Almeida Raboni
Editor Executivo Adjunto: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Jana Amose Komenskeho Praha (UJAK), Praga – República Checa. Professor Assistente do Departamento de Educação Especial.

RESUMO: Este texto tratará do desenvolvimento da pedagogia da educação especial e sua abordagem com alunos com deficiências de desenvolvimento. A primeira parte do artigo descreverá o desenvolvimento da pedagogia especial, seus conceitos básicos, o percurso na Croácia e os desafios enfrentados pelos especialistas no assunto nesse país. A segunda parte do artigo enfocará as dificuldades enfrentadas pelos alunos em escolas regulares e as maneiras pelas quais a ajuda pode ser fornecida a aqueles com diferentes dificuldades de aprendizagem. Ênfase especial será dada ao trabalho com discentes autistas. A parte final do documento apresentará conclusões sobre a importância da pedagogia especial na educação moderna e sobre a necessidade de maior desenvolvimento e melhoria desta na Croácia. Todos os itens acima serão apoiados por artigos científicos e pesquisas neste campo. O objetivo deste artigo é fornecer informações sobre vários aspectos da pedagogia especial, especialmente com foco no trabalho com alunos autistas, a fim de garantir uma educação adequada para todos, independentemente de suas dificuldades de desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento. Educação. Inclusão. República da Croácia. Educação especial.

RESUMEN: Este texto tratará sobre el desarrollo de la pedagogía de la educación especial y su enfoque para los estudiantes con discapacidades del desarrollo. La primera parte del artículo describirá el progreso de la pedagogía especial, sus conceptos básicos, el viaje en Croacia y los desafíos que enfrentan los expertos en la materia en ese país. La segunda parte del artículo se centrará en las dificultades que enfrentan los estudiantes en las escuelas convencionales y las formas en que se puede proporcionar ayuda a las personas con diferentes discapacidades de aprendizaje. Se dará especial énfasis al trabajo con estudiantes autistas. La parte final del escrito presentará conclusiones sobre la importancia de la pedagogía especial en la educación moderna y sobre la necesidad de un mayor desarrollo e incremento de esta en Croacia. Todo lo anterior estará respaldado por artículos científicos e investigaciones en este campo. El propósito de este artículo es proveer información sobre diversos aspectos de la pedagogía especial, centrándose especialmente en el trabajo con estudiantes autistas con el fin de garantizar una educación adecuada para todos, independientemente de sus dificultades de desarrollo.

PALABRAS CLAVE: Desarrollo. Educación. Inclusión. República de Croacia. Educación especial.

ABSTRACT: This text will deal with the development of special pedagogy and its approach to students with developmental disabilities. The first part of the paper will describe the development of special pedagogy, its basic concepts, the development in Croatia and the challenges faced by specialists in special pedagogy in Croatia. The second part of the paper will focus on the difficulties faced by pupils in regular schools and ways in which help can be provided to pupils with different learning disabilities. Special emphasis will be placed on working with autistic students. The final part of the paper will present conclusions on the importance of special pedagogy in modern education and on the need for further development and improvement of special pedagogy in Croatia. All of the above will be supported by scientific papers and research in this field. The aim of this paper is to provide insight into various aspects of special pedagogy, especially with a focus on working with autistic pupils, in order to ensure adequate education for all pupils regardless of their developmental difficulties.

KEYWORDS: Development. Education. Inclusion. Republic of Croatia. Special education.

Introdução

A pedagogia especial tem uma longa história, e seu desenvolvimento é resultado de diversos fatores sociais, políticos, econômicos e pedagógicos. Segundo Pavičić e Bakota (2021), o conceito de pedagogia especial surgiu pela primeira vez no século XIX no contexto da resolução do problema dos alunos com deficiência. Contudo, somente no século 20 que essa área começou a se desenvolver como uma disciplina científica, lidando com várias formas de dificuldades dos sujeitos.

Para Bakker, Verhoeven e Boonen (2019), o desenvolvimento da pedagogia especial teve como objetivo elaborar abordagens específicas para diferentes formas de dificuldades dos alunos, como as de aprendizagem, as dificuldades motoras, as emocionais e comportamentais, etc., e tem como objetivo adaptar o sistema educacional e os métodos de trabalho para permitir a igualdade de acesso à educação para todos, independentemente das suas características e individualidades.

Na Croácia, o desenvolvimento da pedagogia especial começou na segunda metade do século XX, numa época em que a importância do bem-estar social e do apoio a grupos vulneráveis da sociedade se tornava cada vez mais enfatizada no mundo. Em harmonia com Vidović (2011a; 2011b), tal pedagogia, na Croácia, estava intimamente relacionada com a política social e desenvolveu-se principalmente através das atividades de centros de bem-estar social, lares infantis e outras instituições que prestam assistência social e apoio a crianças e jovens.

Todavia, foi apenas no início do século XXI que a aplicação da pedagogia especial no sistema educacional começou a se efetivar. Em sintonia com Matijević (2016), essa abordagem pedagógica tornou-se cada vez mais importante no contexto da educação nos últimos anos do país em questão, especialmente no trabalho com alunos com deficiências de desenvolvimento. Isso dito, nota-se que a pedagogia especial é cada vez mais aplicada nas escolas primárias e secundárias, através de vários programas e projetos educativos que visam promover a inclusão social, o apoio e a adaptação de alunos com distintas necessidades.

De acordo com Mažar (2021), a pedagogia especial na Croácia também está se desenvolvendo cada vez mais no ensino superior, por meio da introdução de novos programas de pesquisa, como estudos de pedagogia especial, que permitem a aquisição de conhecimentos e habilidades para trabalhar no campo do bem-estar social, da educação e do apoio a diferentes grupos da sociedade.

Embora a pedagogia especial esteja crescendo na Croácia, como em outros países, são muitos os desafios e dificuldades que ela enfrenta em suas atividades. De acordo com Petrović (2018), um desses desafios é a falta de apoio sistemático e de recursos para trabalhar com grupos vulneráveis, como as crianças com deficiências ou com as famílias em risco, por exemplo.

Outro empecilho é a falta de pessoal qualificado e de programas de educação especializados, que permitam a aquisição dos conhecimentos e das competências necessárias para trabalhar no domínio do bem-estar e do apoio social. Em congruência com Vidović (2011a; 2011b), há uma escassez de especialistas altamente qualificados no campo da pedagogia especial na Croácia, o que pode limitar a qualidade dos serviços e apoio prestado.

O terceiro desafio é a integração insuficiente da pedagogia especial no sistema educacional, o que pode dificultar o apoio aos alunos com deficiências nas escolas. Segundo Matijević (2016), apesar do uso crescente da pedagogia especial na educação, existem desafios na integração desta disciplina no sistema formal, como a falta de formação especializada para professores e a falta de cooperação entre especialistas em educação e assistentes sociais.

Assim, a pedagogia especial na Croácia enfrenta numerosos limites simbólicos e reais que afetam sua aplicação e desenvolvimento. Fronteiras simbólicas referem-se a preconceitos e estereótipos em relação a grupos específicos, que podem afetar a provisão dos serviços sociais. Os limites reais, por outro lado, dizem respeito às condições materiais e institucionais que podem dificultar a prestação de apoio.

Um dos limites simbólicos é o estigma e a discriminação contra pessoas com deficiência ou com problemas de saúde mental. Na mesma toada da pesquisa de Matković, Hržica e Ivanović (2020), esses grupos se deparam com preconceitos e estereótipos, o que pode afetar sua inclusão na sociedade e o fornecimento de apoio adequado. Os limites reais da pedagogia especial na Croácia incluem a falta de recursos materiais e institucionais para apoiar grupos vulneráveis. Segundo Petrović (2018), um dos impasses pungentes é a falta de recursos financeiros para trabalhar com crianças com deficiências. Esses recursos insuficientes podem limitar gravemente a qualidade dos serviços. Outra fronteira real para a pedagogia especial na Croácia é a falta de programas de educação especializada e educação para profissionais de assistência social. Para Vidović (2011a; 2011b), a falta de especialistas, bem como a falta de educação especializada e programas de treinamento, podem comprometer a qualidade dos serviços. Além dos problemas supracitados, outra fronteira simbólica a ser enfrentada é a falta de reconhecimento da importância e necessidade de pedagogia especial pela sociedade e instituições governamentais. Conforme Veček (2013), essa situação pode também colabora

para a complexificação dos serviços de apoio, tal qual a falta de cooperação e coordenação entre os diferentes setores envolvidos no apoio a grupos vulneráveis. Além dessas fronteiras, ainda, outro cenário que se avizinha é o número crescente de migrantes e refugiados que buscam apoio e integração na sociedade. De acordo com uma pesquisa de Kovačić e Kuzmanić (2019), a integração é um novo fator para a pedagogia especial, que requer o desenvolvimento de distintas estratégias e abordagens.

Resultados e discussão

Alunos com problemas de desenvolvimento

O artigo 65.º da Lei do Ensino Primário e Secundário (NN 87/08) dispõe o seguinte: “Os alunos com deficiência têm direito a uma abordagem individualizada da aprendizagem e, para alcançar a igualdade de oportunidades, são incluídos em trabalho educativo adaptado às suas necessidades e possibilidades. O aluno com deficiência tem direito a assistência e apoio profissional, estando para ele elaborado um plano educativo individual.” (DIÁRIO OFICIAL, Nº 87.08.)

Existem muitos tipos diferentes de problemas nos alunos, e alguns dos mais comuns são dislexia, displasia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e transtorno do espectro autista (TEA). Segundo Mazar, os tipos de dificuldades de desenvolvimento são:

- Crianças e alunos com deficiência visual
- Crianças e alunos com deficiência auditiva
- Crianças e alunos com distúrbios de linguagem, voz e fala
- Crianças e alunos com capacidade intelectual reduzida
- Crianças e alunos com transtorno do espectro autista.
- Crianças e alunos com distúrbios motores e doenças crônicas.
- Crianças e alunos com déficit de atenção com hiperatividade.
- Dificuldades específicas de aprendizagem.

Cada uma dessas complexidades afeta diferentes aspectos da aprendizagem e do comportamento e requer abordagens e estratégias específicas para lidar com sucesso.

Um dos fatores-chave para lidar tais questões é a detecção e o diagnóstico precoces. De acordo com o estudo de Kuliša e Šimić (2018), esses elementos são importantes para planejar o suporte individualizado e adaptar o processo de ensino.

Depois de diagnosticada a dificuldade, é necessário estabelecer uma abordagem individual e ajustar o processo de ensino e o ambiente do discente. Para Stojanović (2018), tais aperfeiçoamentos devem se concentrar nas necessidades específicas dos alunos e devem incluir estratégias e métodos de ensino individualizadas.

Conforme mencionado no documento, a educação inclusiva é a estratégia mais eficaz para integrar todos os alunos no sistema de ensino regular e adaptar o processo de ensino às suas necessidades. Na perspectiva de Radošević-Vidaček e Pejić (2020), a educação inclusiva pode melhorar a qualidade da educação para alunos com deficiência, reduzir a discriminação e a estigmatização e contribuir para o desenvolvimento de um comportamento socialmente responsável.

O acesso desses alunos se assenta numa abordagem individual e na adaptação de estratégias educativas e métodos de trabalho. Para Pavičić e Bakota (2021), uma abordagem individual implica que cada aluno seja tratado como uma pessoa única com necessidades e características especiais. É por isso que tal postura envolve a aplicação de múltiplas estratégias, métodos e técnicas educacionais adaptadas. Segundo Lee (2014), a adaptação de estratégias educacionais e métodos de trabalho inclui a aplicação de diferentes abordagens, como educação inclusiva, aprendizagem colaborativa, aprendizagem individualizada, etc.

- A educação inclusiva implica que os alunos com deficiências se envolvam em um processo educacional regular usando adaptações, apoio e recursos apropriados.
- A aprendizagem entre pares implica que os alunos encorajem e apoiem uns aos outros na aprendizagem.
- A aprendizagem individualizada permite que o conteúdo e os métodos educacionais se adaptem às necessidades e interesses de cada aluno.

O acesso de alunos com deficiência também envolve o uso de diferentes tecnologias e ferramentas educacionais que facilitam o aprendizado. Segundo O'Sullivan *et al.* (2020), esse arcabouço de instrumentos pode ser extremamente útil na educação de alunos com deficiências. Tais tecnologias possibilitam a adaptação de conteúdos educacionais e métodos de trabalho, bem como facilitam a interação e a comunicação, além de fornecer suporte e motivação para o aprendizado. Alunos com deficiência na escola regular muitas vezes precisam de apoio adicional para atingir todo o seu potencial. Como postulado por Lovrić *et al.* (2020), o fator mais importante é a individualização da abordagem. Isso inclui entender as necessidades específicas de cada aluno e adaptar o processo de ensino e o ambiente para atender a essas necessidades. Uma das formas mais adequadas de atendimento é a educação inclusiva, que tem o compromisso de integrar todos os alunos ao sistema regular de ensino e adaptar o processo de ensino às suas necessidades individuais. De acordo com Vrbnjak e Pavković (2019), a educação inclusiva pode melhorar a qualidade da educação, reduzir a discriminação e a

estigmatização e contribuir para o desenvolvimento de um comportamento socialmente responsável.

Além da educação inclusiva, outro tipo de assistência que pode ser prestada aos alunos é o apoio individual, que pode consistir em aulas complementares, apoio à aprendizagem, apoio psicológico e aconselhamento. Em linha com a pesquisa de Vujičić *et al.* (2017), este olhar individual pode melhorar a autoconfiança e a autoestima dos alunos com deficiência e contribuir para melhores resultados acadêmicos.

Problemas enfrentados por crianças com deficiências de desenvolvimento

Um dos principais obstáculos enfrentados pelas crianças com deficiências de desenvolvimento no sistema educacional é a falta de educação e ensino sob medida. A fim de apoiar as crianças com deficiências, as escolas devem fornecer programas e métodos de ensino personalizados, adaptados às necessidades e habilidades individuais da criança. Segundo o estudo (LIPSKY; GARTNER, 1996), a eficácia de tais ajustes depende de estarem bem integrados ao sistema escolar e não apenas direcionados a uma criança individualmente.

Além da falta de educação personalizada, outro problema é a falta de recursos adequados para apoiar crianças com deficiências de desenvolvimento. As escolas devem ser equipadas com materiais e equipamentos adequados, e os professores devem ser bem formados para trabalhar com crianças com deficiências de desenvolvimento. Como visto na pesquisa (FARRELL, 2008), a falta de recursos e recursos afeta a qualidade do apoio prestado e pode levar a disparidades na educação de crianças com deficiências.

Outro contratempo que frequentemente surge no sistema educacional é a estigmatização de crianças com deficiências. As crianças são muitas vezes consideradas “outros”, o que pode levar ao isolamento. De acordo com o estudo (GOFFMAN, 1963), a estigmatização pode levar a uma perda de autoestima e confiança em crianças com deficiências, o que pode afetar negativamente sua aprendizagem e desenvolvimento. Além disso, outro óbice é a falta de apoio de colegas e professores. Essas crianças geralmente se sentem isoladas por seus colegas e professores, o que pode levar a baixa autoestima e atitudes negativas em relação à escola e ao aprendizado.

Esses problemas podem ser causados pela falta de um sistema educacional personalizado e inclusivo, falta de conhecimento e habilidades dos professores para trabalhar com essas crianças, bem como preconceito social em relação às pessoas com deficiência. Logo,

um dos principais infortúnios encontrados pelas crianças com deficiências no sistema educacional é a falta de educação inclusiva. Em pesquisa da UNICEF (2014), a Croácia ocupa o 27º lugar entre os 28 países da União Europeia para a inclusão de crianças com deficiências no sistema educacional. A falta de educação personalizada pode, então, levar à incompatibilidade dos métodos e programas de ensino com as necessidades das pessoas com deficiências. Conforme uma investigação realizada por Kovacevic *et al.* (2016), os professores na Croácia muitas vezes não têm conhecimento e habilidades suficientes para trabalhar com esse público. Como explicitam os resultados do estudo, apenas 35,7% dos professores se sentem seguros o suficiente para trabalhar com esses discentes.

O preconceito social contra pessoas com deficiência também pode causar problemas. Segundo pesquisa realizada pelo Goding *et al.* (2022), existem percepções e estereótipos negativos sobre crianças com deficiências, o que pode levar à discriminação e segregação no sistema educacional. Além disso, essa falta de compreensão pode fazer com que elas sejam tratadas como uma questão para professores e escolas.

Como resultado dessas adversidades, as crianças muitas vezes encaram diferentes formas de discriminação e exclusão no sistema educacional. Em um estudo realizado por Ivanković *et al.* (2015) crianças com deficiências muitas vezes enfrentam discriminação no processo educacional e são menos propensas a adquirir habilidades de trabalho futuramente.

Conclusão

Neste artigo, foi analisado o desenvolvimento da pedagogia especial e o acesso a alunos com deficiências. O desenvolvimento da pedagogia especial é, como dito anteriormente, o resultado de vários fatores socioculturais, políticos e econômicos, e hoje se concentra na adaptação do sistema de ensino e métodos de trabalho para permitir o acesso igualitário à educação para todos. O acesso a alunos com deficiência inclui abordagem individual e adaptação de estratégias educacionais e métodos de trabalho e a aplicação de diferentes abordagens, como a educação inclusiva, a aprendizagem colaborativa e a aprendizagem individualizada. O uso de tecnologias e ferramentas educacionais também pode ser extremamente útil na educação de alunos com deficiências.

Isso dito, o tema “crianças com deficiências de desenvolvimento no sistema educacional” apresenta inúmeras informações e fatos da literatura científica. Ao analisar essas

informações, pode-se concluir que as crianças com deficiências enfrentam inúmeros desafios e obstáculos no sistema educacional.

Afirmou-se que há falta de apoio e recursos adequados para esta população, o que pode resultar em acesso inadequado à educação, insatisfação das crianças e suas famílias e menor aproveitamento escolar. Apontou-se também que a falta de sensibilização e formação dos professores e demais profissionais que trabalham com esta população pode dificultar ainda mais o processo de educação e integração na sociedade.

No entanto, foi apontado que a integração de pessoas com deficiências de desenvolvimento no sistema educacional pode ter efeitos positivos em seu desenvolvimento, socialização e autoconfiança. É importante assegurar as adaptações e os apoios necessários para assegurar uma educação adequada a cada criança, independentemente das suas deficiências.

Portanto, mais esforços devem ser feitos para desenvolver e implementar estratégias inclusivas na educação da Croácia, bem como garantir recursos e apoio adequados para esses sujeitos. Isso poderia contribuir para melhorar o desempenho escolar, reduzir a estigmatização e melhorar a qualidade de vida dessa população e de suas famílias.

REFERÊNCIAS

- BAKKER, J.; VERHOEVEN, L.; BOONEN, A. Special education: a historical and conceptual review. **Journal of Intellectual Disability**, v. 6, p. 78-89, 2019.
- FARRELL, M. **Educating Special Children**. An Introduction to Provision for Pupils with Disabilities and Disorders. London: Routledge, 2008. ISBN: 9780203927632.
- GODING, N. *et al.* Everyone has the ability actualy to do well in education. It's just the support mechanisms that you give to them...”: A systematic literature review exploring the educational experiences of children in care. **Children and Youth Services Review**, v. 137, n. 1, p. 132-148.
- GOFFMAN, E. **Stigma**: Notes on the management of spoiled identity. New York: Simon & Schuster, 1963. ISBN: 0-671-62244-7.
- IVANKOVIĆ, T. *et al.* **Overview of youth discrimination in the European Union**. Report 2015. Luxembourg: EU, 2015. ISBN: 978-92-79-45713-5.
- KOVAČIĆ, D.; KUZMANIĆ, I. Migracije i izbjeglice u Hrvatskoj: izazovi za socijalnu pedagogiju. **Hrvatska revija za rehabilitacijska istraživanja**, v. 55, n. 1, p. 131-144, 2019.
- KULIŠA, T.; ŠIMIĆ, N. Importance of early detection of specific learning difficulties. **Croatian Journal of Education**, v. 20, n. 1, p. 175-200, 2018.

LEE, B. A. Students with disabilities: Opportunities and challenges for colleges and universities. **Change: The Magazine of Higher Learning**, v. 46, n. 1, 40–45, 2014.

LIPSKY, D. K.; GARTNER, A. Inclusion, School Restructuring, and the Remaking of American Society. **Harvard Educational Review**, v. 66, n. 4, p. 762–797, 1996.

LOVRIĆ, M. *et al.* Individualized education as a factor in supporting students with disabilities in primary school. **Croatian Journal of Education**, v. 22, n. 1, p. 171-195, 2020.

MATIJEVIĆ, M. Primjena socijalne pedagogije u obrazovanju u Hrvatskoj. **Pedagogijska istraživanja**, v. 13, n. 2, p. 347-361, 2016.

MATKOVIĆ, T.; HRŽICA, G.; IVANOVIĆ, M. Stavovi prema osobama s invaliditetom u Hrvatskoj. **Andragoške studije**, v. 2, n. 2, p. 63-75, 2020.

MAŽAR, V. Razvoj socijalne pedagogije u Hrvatskoj i njezina uloga u obrazovanju. **Andragoška spoznanja**, v. 27, n. 1, p. 67-82, 2021.

O'SULLIVAN, K. *et al.* How to Influence Teachers and Students Motivation for STEM: Lessons Learned from Microsofts DreamSpace STEM 21CLD Educational Activity. **IEEE International Conference on Teaching, Assessment, and Learning for Engineering (TALE)**, v. 36, n. 3, p. 398-405, 2020.

PAVIČIĆ, D. K.; BAKOTA, K. Students' attitudes towards inclusive education. **Hum**, v. 16, n. 26, p. 180-198, 2021.

PETROVIĆ, D. Socijalna pedagogija u Hrvatskoj: izazovi i perspektive. **Socijalna ekologija**, v. 27, n. 3, p. 279-293, 2018.

RADOŠEVIĆ-VIDAČEK, B.; PEJIĆ, I. Inclusive education in Croatia: challenges and opportunities. **Hrvatska revija za rehabilitacijska istraživanja**, v. 56, n. 2, p. 71-84, 2020.

STOJANOVIĆ, I. Individualized approach in teaching children with learning difficulties. **Croatian Journal of Education**, v. 20, n. 3, p. 797-817, 2018.

UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND (UNICEF). **Annual report 2014**. Our Story. New York: UNICEF, 2014. ISBN: 978-92-806-4809-6.

VEČEK, A. Socijalna pedagogija u Hrvatskoj: povijesni pregled i suvremenost. **Hrvatska revija za rehabilitacijska istraživanja**, v. 49, n. 1, p. 19-31, 2013.

VIDOVIĆ, V. Socijalna pedagogija u Hrvatskoj: tradicija i suvremenost. **Andragoška spoznanja**, v. 17, n. 1, p. 43-53, 2011a.

VIDOVIĆ, V. Socijalna pedagogija: između teorije i prakse. **Društvena istraživanja**, v. 20, n. 1, p. 63-80, 2011b.

VRBNJAK, B.; PAVKOVIĆ, N. Inclusive education in Croatia: challenges and opportunities. **Hrvatska revija za rehabilitacijska istraživanja**, v. 55, n. 1, p. 43-59, 2019.

VUJIČIĆ, M. *et al.* The importance of individual support for pupils with disabilities in the mainstream school system. **Croatian Journal of Education**, v. 19, n. 2, p. 583-608, 2017.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não aplicável.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável.

Contribuições dos autores: Lukáš Stárek é responsável pela pesquisa, análises e redação do artigo.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

